

Aula 07

Expansão Marítima Européia.

A expansão marítima européia, processo histórico ocorrido entre os séculos XV e XVII, contribuiu para que a Europa superasse a crise dos séculos XIV e XV.

Através das Grandes Navegações há uma expansão das atividades comerciais, contribuindo para o processo de *acumulação de capitais* na Europa.

O contato comercial entre todas as partes do mundo (Europa, Ásia, África e América) torna possível uma história em escala mundial, favorecendo uma ampliação dos conhecimentos geográficos e o contato entre culturas diferentes.

Fatores para a Expansão Marítima.

A expansão marítima teve um nítido caráter comercial, daí definir este processo como uma *empresa comercial de navegação*, ou como *grandes empreendimentos marítimos*. Para o sucesso desta atividade comercial o fator essencial foi a formação do *Estado Nacional*.

Formação do Estado Nacional e a centralização política- as Grandes Navegações só foram possíveis com a centralização do poder político, pois fazia-se necessário uma complexa estrutura material de navios, armas, homens, recursos financeiros. A *aliança rei-burguesia* possibilitou o alcance destes objetivos tornando viável a expansão marítima.

Avanços técnicos na arte náutica- o aprimoramento dos conhecimentos geográficos, graças ao desenvolvimento da *cartografia*; o desenvolvimento de instrumentos náuticos- *bússola, astrolábio, sextante* - e a construção de embarcações capazes de realizar viagens a longa distância, como as *naus* e as *caravelas*.

Interesses econômicos- a necessidade de ampliar a produção de alimentos, em virtude da retomada do crescimento demográfico; a necessidade de metais preciosos para suprir a escassez de moedas; romper o monopólio exercido pelas cidades italianas no Mediterrâneo - que contribuía para o encarecimento das mercadorias vindas do Oriente; tomada de Constantinopla, pelo turcos otomanos, encarecendo ainda mais os produtos do Oriente.

Sociais- o enfraquecimento da nobreza feudal e o fortalecimento da burguesia mercantil.

Religiosos- a possibilidade de conversão dos pagãos ao cristianismo mediante a ação missionária da Igreja Católica.

Expansão marítima portuguesa

Portugal foi a primeira nação a realizar a expansão marítima. Além da posição geográfica, de uma situação de paz interna e da presença de uma forte burguesia mercantil; o pioneirismo português é explicado pela sua centralização política que, como vimos, era condição primordial para as Grandes Navegações.

A formação do Estado Nacional português está relacionada à Guerra de Reconquista - luta entre cristãos e muçulmanos na península Ibérica.

A primeira dinastia portuguesa foi a *Dinastia de Borgonha* (a partir de 1143) caracterizada pelo processo de expansão territorial interna.

Entre os anos de 1383 e 1385 o Reino de Portugal conhece um movimento político denominado *Revolução de Avis* - movimento que realiza a centralização do poder político: aliança entre a burguesia mercantil lusitana com o mestre da Ordem de Avis, D. João. A *Dinastia de Avis* é caracterizada pela expansão externa de Portugal: a expansão marítima.

Etapas da expansão

A expansão marítima portuguesa interessava à Monarquia, que buscava seu fortalecimento; à nobreza, interessada em conquista de terras; à Igreja Católica e a possibilidade de cristianizar outros povos e a burguesia mercantil, desejosa de ampliar seus lucros.

A seguir, as principais etapas da expansão de Portugal:

- 1415 - tomada de Ceuta, importante entreposto comercial no norte da África;
- 1420 - ocupação das ilhas da Madeira e Açores no Atlântico;
- 1434 - chegada ao Cabo Bojador;
- 1445 - chegada ao Cabo Verde;
- 1487 - Bartolomeu Dias e a transposição do Cabo das Tormentas;
- 1498 - Vasco da Gama atinge as Índias (Calicute);
- 1499 - viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Expansão marítima espanhola

A Espanha será um Estado Nacional somente em 1469, com o casamento de Isabel de Castela e Fernando de Aragão. Dois importantes reinos cristãos que enfrentaram os mouros na Guerra de Reconquista.

No ano de 1492 o último reduto mouro - Granada - foi conquistado pelos cristãos; neste mesmo ano, Cristovão Colombo ofereceu seus serviços aos reis da Espanha.

Colombo acreditava que, navegando para oeste, atingiria o Oriente. O navegante recebeu três navios e, sem saber chegou a um novo continente: a América.

A seguir a principais etapas da expansão espanhola:

- 1492 - chegada de Colombo a um novo continente, a América;
- 1504 - Américo Vespúcio afirma que a terra descoberta por Colombo era um novo continente;
- 1519 a 1522 - Fernão de Magalhães realizou a primeira viagem de circunavegação do globo.

As rivalidades Ibérica

Portugal e Espanha, buscando evitar conflitos sobre os territórios descobertos ou a descobrir, resolveram assinar um acordo - proposto pelo papa Alexandre VI - em 1493: um meridiano passando 100 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde, dividindo as terras entre Portugal e

Espanha. Portugal não aceitou o acordo e no ano de 1494 foi assinado o Tratado de Tordesilhas.

O tratado de Tordesilhas não foi reconhecido pelas demais nações européias.

Navegações Tardias

Inglaterra, França e Holanda.

O atraso na centralização política justifica o atraso destas nações na expansão marítima:

A Inglaterra e França envolveram-se na Guerra dos Cem Anos(1337-1453) e, após este longo conflito, a Inglaterra passa por uma guerra civil - a Guerra das Duas Rosas (1455-1485); já a França, no final do conflito com a Inglaterra enfrenta um período de lutas no reinado de Luís XI (1461-1483).

Somente após estes conflitos internos é que ingleses, durante o reinado de Elizabeth I (1558-1603); e franceses, durante o reinado de Francisco I iniciaram a expansão marítima.

A Holanda tem seu processo de centralização política atrasado por ser um feudo espanhol. Somente com o enfraquecimento da Espanha e com o processo de sua independência é que os holandeses iniciarão a expansão marítima.

CONSEQÜÊNCIAS

As Grandes navegações contribuíram para uma radical transformação da visão da história da humanidade. Houve uma ampliação do conhecimento humano sobre a geografia da Terra e uma verdadeira Revolução Comercial, a partir da unificação dos mercados europeus, asiáticos, africanos e americanos.

A seguir algumas das principais mudanças:

A decadência das cidades italianas; a mudança do eixo econômico do mar Mediterrâneo para o oceano Atlântico; a formação do Sistema Colonial; enorme afluxo de metais para a Europa proveniente da América; o retorno do escravismo em moldes capitalistas; o eurocentrismo, ou a hegemonia européia sobre o mundo; e o processo

de acumulação primitiva de capitais resultado na organização da formação social do capitalismo.

EXERCÍCIOS

- 1) (PUCCamp-SP) - o processo de colonização europeia da América, durante os séculos XVI, XVII e XVIII, está ligado à:
 - a) expansão comercial e marítima, ao fortalecimento das monarquias nacionais absolutas e à política mercantilista.
 - b) Disseminação do movimento cruzadista, ao crescimento do comércio com os povos orientais e à política livre-cambista.
 - c) Política imperialista, ao fracasso da ocupação agrícola das terras e ao crescimento do comércio bilateral. Criação das companhias de comércio, ao desenvolvimento do modo feudal de produção e à política liberal.
 - d) Política industrial, ao surgimento de um mercado interno consumidor e ao excesso de mão-de-obra livre.

- 2) (Cesup/Unaes/Seat-MS)- Na expansão da Europa, a partir do século XV, encontramos intimamente ligados à sua história:
 - a) a participação da Espanha nesse empreendimento, por interesse exclusivo de Fernando de Aragão e Isabel de Castela, seus soberanos na época;
 - b) a descoberta da América, em 1492, anulou imediatamente o interesse comercial da Europa com o Oriente;
 - c) o tratado de Tordesilhas, que dividia as terras descobertas entre Portugal e Espanha, sob fiscalização e concordância da França, Inglaterra e Holanda;
 - d) Portugal, imediatamente após o descobrimento do Brasil, iniciou a colonização, extraindo muito ouro para a Europa, desde 1500;

e) O pioneirismo português.

3)(PUC-MG) O descobrimento da América, no início dos tempos modernos, e posteriormente a conquista e colonização, considerando-se a mentalidade do homem ibérico, permitem perceber que, EXCETO:

- a) O colonizador, ao se dar conta da perda do paraíso terrestre, do maravilhoso, lançou-se à reprodução da cenografia européia da América;
- b) O colonizador, negando o que pudesse parecer novo, preferiu ver apenas o seu reflexo no espelho da história;
- c) Colombo se recusava a ver a América, preferindo manter seus sonhos de que estaria próximo ao Oriente;
- d) O processo de descrição e observação do novo continente envolvia basicamente a manutenção do universo indígena;
- e) A conquista representou a possibilidade de transplante e difusão dos padrões culturais europeus na América.

3) Portugal e Espanha foram as primeiras nações a lançarem-se nas Grandes Navegações. Isto deveu-se, basicamente a/ao:

- a) enorme quantidade de capitais acumulados nestas duas nações desde o renascimento comercial na Baixa Idade Média;
- b) processo de centralização política favorecido pela Guerra de Reconquista;
- c) diferentemente de outras nobrezas, a nobreza portuguesa e espanhola estavam fortalecidas e conseguiram financiar o projeto de expansão marítima;
- d) o desenvolvimento industrial da península Ibérica forçou estas nações a buscarem mercados consumidores e fornecedores;
- e) espírito aventureiro de portugueses e espanhóis.

- 4) Entre as conseqüências da Expansão Marítima, NÃO encontramos:
- a) a formação do Sistema Colonial;
 - b) o desenvolvimento do eurocentrismo;
 - c) a expansão do regime assalariado da Europa para a América;
 - d) início do processo de acumulação de capitais, impulsionando o modo de produção capitalista;
 - e) introdução do trabalho escravo na América.

Respostas dos exercícios.

1) A

2) E

3) D

4) C

5) C